



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DE GRAJAÚ - CCGR  
CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS /  
GEOGRAFIA

**MARIA OLIVIA DE SOUZA LIMA**

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UFMA/GRAJAÚ:** relato de Experiência na Escola  
Municipal Professora Maria Aparecida Pessoa e Silva (2018/2019)

Grajaú – MA

2026

**MARIA OLIVIA DE SOUZA LIMA**

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UFMA/GRAJAÚ:** relato de Experiência na Escola  
Municipal Professora Maria Aparecida Pessoa e Silva (2018/2019)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Humanas/Geografia do Centro de Ciências de Grajaú da Universidade Federal do Maranhão como requisito para obtenção do grau de licenciado em Geografia.

**Orientador:** Prof. Robinson Santos Pinheiro

Grajaú – MA

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Lima, Maria Olivia de Souza.

Residência Pedagógica UFMA/Grajaú : relato de  
experiência na Escola Municipal Professora Maria Aparecida  
Pessoa e Silva / Maria Olivia de Souza Lima. - 2026.  
17 p.

Orientador(a): Robinson Santos Pinheiro.

Curso de Ciências Humanas - Geografia, Universidade  
Federal do Maranhão, Grajaú, 2026.

1. Residência Pedagógica. 2. Ciências Humanas. 3.  
Formação Docente. I. Pinheiro, Robinson Santos. II.  
Título.



**MARIA OLIVIA DE SOUZA LIMA**

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UFMA/GRAJAÚ:** relato de Experiência na Escola  
Municipal Professora Maria Aparecida Pessoa e Silva (2018/2019)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao curso de Ciências Humanas/Geografia do  
Centro de Ciências de Grajaú da Universidade  
Federal do Maranhão como requisito para  
obtenção do grau de licenciado em Geografia.

Aprovada em: 23 / 01 / 2026

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Orientador:** Prof. Robinson Santos Pinheiro  
Universidade Federal do Maranhão

---

**Avaliadora 1:** Profa. Dra. Sabrina Steinke  
Universidade Federal do Maranhão

---

**Avaliador 2:** Prof. Dr. Luís Félix de Barros Vieira Rocha  
Universidade Federal do Maranhão

Dedico a minha família, em especial aos meus pais Carmelita e Pedro que sempre me incentivaram a concluir este curso.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço, primeiramente, a Deus por me permitir chegar até aqui, me dando saúde e força para superar as dificuldades durante minha jornada acadêmica.

Aos meus familiares, namorado e amigos por sempre me darem forças para seguir em frente quando pensei em desistir.

Agradeço ao meu maravilhoso orientador, Prof. Robinson Santos Pinheiro, por toda a paciência, orientação e pelas contribuições valiosas que foram de fundamental importância para à elaboração deste trabalho.

Agradeço a todos os meus professores que compartilharam de seus conhecimentos e pelos incentivos de sempre buscar aprender mais e mais...

Agradeço ao orientador e responsável pelo Programa Residência Pedagógica na UFMA de Grajaú – Ma, Prof. Marcos Nicolau Santos da Silva e a Preceptora Ana Claudia Pereira de Sousa Barros Professora responsável pelo PRP na Escola Municipal Professora Maria Aparecida Pessoa e Silva.

Agradeço a Universidade Federal do Maranhão pela oportunidade fazer este curso, por disponibilizar de infraestrutura e recursos que facilitaram a minha vida acadêmica, assim como a todos os funcionários do Centro de Ciências de Grajaú.

## RESUMO

O presente trabalho visa apresentar um relato de experiência sobre o Programa Residência Pedagógica desenvolvido na Escola Municipal Professora Maria Aparecida Pessoa e Silva de Grajaú-Ma. O objetivo deste trabalho é de relatar a minha experiência dentro desta importante política pública voltada para a formação de professores. O trabalho foi desenvolvido com orientação de um professor da Universidade Federal do Maranhão e de uma professora da escola onde a residência pedagógica foi executada. O todo da residência consistia em estudos teóricos, observação, execução de projetos de ensino e ministrar aulas em sala. Por fim, cabe resaltar que o Programa Residência Pedagógica é de grande importância para a formação dos discentes de licenciatura, pois ele possibilita que os futuros professores tenham uma noção de como é a realidade na sala de aula. Contudo, destaca-se que infelizmente o programa foi encerrado de maneira geral no ano de 2024.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Ciências Humanas; formação docente.

## **ABSTRACT**

This paper aims to present a report on the experience with the Pedagogical Residency Program developed at the Maria Aparecida Pessoa e Silva Municipal School in Grajaú, MA. The objective of this work is to share my experience within this important public policy focused on teacher training. The work was carried out under the guidance of a professor from the Federal University of Maranhão and a teacher from the school where the pedagogical residency took place. The residency as a whole consisted of theoretical studies, observation, implementation of teaching projects, and giving classroom lessons. Finally, it is worth highlighting that the Pedagogical Residency Program is of great importance for the training of education students, as it allows future teachers to gain an understanding of the reality inside the classroom. However, it is important to note that unfortunately the program was discontinued overall in 2024.

**Keywords:** Pedagogical Residency; Human Sciences; teacher education.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>ENCONTRO COM A PROFISSÃO DOCENTE: relato de experiência .....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>PARA NÃO CONCLUIR .....</b>	<b>12</b>
<b>4</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>14</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Residência Pedagógica é um programa de iniciação a docência destinado aos discentes dos cursos de licenciatura. De forma mais precisa, esse programa atende aos alunos que já tenham cursado no mínimo 50% do curso de graduação.

Cabe destacar que esse programa, Residência Pedagógica, criado em 2018, no Governo do Michel Temer, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e tem inspiração na Residência Médica. Porém, já observamos sua presença no Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016, que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica que rege no inciso VIII do art. 3 que um dos objetivos da política nacional de formação é “assegurar que os cursos de licenciatura contemplem carga horária de formação geral, formação na área do saber e formação pedagógica específica, de forma a garantir o campo de prática **inclusive por meio de residência pedagógica**” (Brasil, 2016, art. 3, grifo nosso).

O intuito do Residência Pedagógica é fazer com que os discentes de licenciatura tenham uma certa familiaridade com a prática docente, buscando maior aproximação com a realidade profissional. Como afirma Pedreira, Rotta e Silva (2022, p. 31), o Residência Pedagógica da oportunidade aos licenciados de atuar nas escolas, o que amplia “[...] seu contato com o cotidiano de sua futura profissão”.

Os objetivos do Residência Pedagógica, segundo o *site* do Ministério da Educação (MEC), são:

- Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
- Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
- Estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
- Valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional;
- Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

Ressalta-se que estes objetivos são oriundos de uma construção coletiva que não se inicia em 2018. Foi com o processo de desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID/MEC), a partir de 2007, que se criou o acúmulo teórico que possibilitou a criação do Residência Pedagógica. O Residência Pedagógica no seu início até o ano de 2022, pagava uma bolsa no valor de 400 reais para cada discente selecionado. No ano de 2023, com a volta do Governo do Luís Inácio Lula da Silva, o valor da bolsa foi reajustado

para 700 reais, valor este que perdurou até o fim do programa no ano de 2024. Ressalta-se que com o fim do programa Residência Pedagógica, a preocupação com a melhor formação dos licenciados ficou restrita ao programa PIBID.

Frente ao tema, o objetivo deste trabalho é de relatar a minha experiência dentro desta importante política pública voltada para a formação de professores. Dessa forma, acredito que este trabalho pode contribuir para o aprendizado de outros universitários.

Desta maneira, cabe evidenciar que o trabalho foi desenvolvido com orientação de um professor da Universidade Federal do Maranhão, Marcos Nicolau Santos da Silva, e de uma professora, Ana Claudia Pereira de Sousa Barros, da escola onde a residência pedagógica foi executada. O todo da residência consistia em estudos teóricos, observação, execução de projetos de ensino e ministrar aulas em sala. Após as orientações na universidade, eu e os demais residentes fomos conhecer a escola e começar o período de ambientação/observação. Durante esse período fomos convidados a participar de maneira geral de um projeto chamado Quilombo dos Palmares, que estava sendo desenvolvido pelos professores da escola. Enquanto estávamos no Residência Pedagógica, também tínhamos que elaborar um projeto pedagógico e desenvolvê-lo dentro da escola juntamente com os alunos, por fim, também tralhamos aulas práticas com a orientação da preceptora.

Por fim, cabe resaltar que o Programa Residência Pedagógica é de grande importância para a formação dos discentes de licenciatura, pois ele possibilita que os futuros professores tenham uma noção de como é a realidade na sala de aula; tendo a possibilidade de experimentar situações reais em sala de aula. Contudo, destaca-se que infelizmente o programa foi encerrado de maneira geral no ano de 2024. Ao meu ver, causando uma perda irreparável aos novos universitário dos cursos de licenciatura.

## **2 ENCONTRO COM A PROFISSÃO DOCENTE:** relato de experiência

A minha inserção ao projeto foi no ano de 2018, especificadamente, em julho. Julho foi o mês em que participei do processo seletivo para a escolha dos discentes da UFMA que seriam os bolsistas residentes. O seletivo se deu por meio de formulários, e entrega de documentos (RG, CPF, Comprovante de residência, atestado de matrícula, índice acadêmico e Comprovante de Renda) e o Currículo *Lattes*. Os formulários deveriam ser devidamente preenchidos e entregues juntamente com os documentos pessoais e o Currículo *Lattes*. O resultado da seleção saiu no início do segundo semestre de 2018.

Depois de passarmos na seleção, os residentes começaram a receber orientações do Professor Marcos Nicolau Santos da Silva (orientador do projeto). O Primeiro encontro foi para a realização de orientações gerais sobre o projeto, ocorrido nas dependências da UFMA/Grajaú. Neste momento, o coordenador explicou o processo que os residentes iriam passar: as atividades de orientação na UFMA bem como o desenvolvimento da residência na escola selecionada. Cabe destacar que o primeiro contato com a escola foi feito pelo professor Marcos Nicolau.

A escola selecionada foi a Escola Municipal Professora Maria Aparecida Pessoa e Silva, localizada na Rua Dr. Olimpio Fernandes, Vila Viana, Grajaú – MA, CEP 65940-000. Como podemos observar no endereço acima a escola funciona em um prédio emprestado pelo Estado que é o prédio do Centro de Ensino Nicolau Dino. A escola Municipal Professora Maria Aparecida Pessoa e Silva contava com cerca de 415 alunos matriculados nos anos 2018/2019, ela atende aos bairros Vila Viana, Centro, Rodoviario, Expoagra e etc.. Cabe destacar que a escola foi selecionada por apresentar uma das menores notas no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). A professora preceptora responsável pela residência na escola foi a Professora Ana Claudia Pereira de Sousa Barros.

Quando iniciou o programa na escola, eu e os outros residentes, fizemos algumas observações nas salas de aulas com os professores das turmas e depois, em diálogo com o professor da respectiva turma, passamos a elaborar os planos de aula com o intuito de colocá-los em prática. Durante esse período, participamos dos projetos desenvolvidos pela escola e, também, fomos convidados a participar do projeto sobre o Quilombo dos Palmares (ver foto 1), esse projeto foi desenvolvido em razão do dia da Consciência Negra.

Foto 1 - Apresentação do dia da consciência negra.



Fonte: arquivo fotográfico do projeto, 2018.

O contato com a escola foi ótimo, pois eu e os outros residentes fomos muito bem recebidos por todos os professores e funcionários, desde a faxina como do setor administrativo/pedagógico. No que toca a questão de diálogo com o corpo docente, destaca-se que os professores da escola nos acolheram bem e, também, fizeram as orientações deles, inclusive nos ensinaram a fazer o plano de aula (ver imagem abaixo). A orientação principal foi a de que deveríamos pensar bem as estratégias de intervenção em sala de aula, uma vez que os discentes tinham o comportamento de rápida dispersão ao discutir os temas em aula. Inclusive nos foi orientado, ao pensarmos os planos de aula, que devêssemos inserir a promoção de debates e pesquisas que estimulassem os discentes a estarem no centro da ação pedagógica.

Foto 2 - orientação com a preceptora



Fonte: Igor Icaro, 2018.

Os primeiros encontros na escola em que foi realizado o Programa Residência Pedagógica, foram de observação; durante três semanas acompanhamos o fazer docente da nossa preceptora. No decorrer das observações, foi possível verificar que os professores da escola são bem “desenrolados” durante as suas aulas. Observa-se que são aulas bem planejadas e explicativas, que chamam a atenção dos discentes. Cabe destacar que os professores se davam muito bem com os alunos. Assim, fazendo com que a convivência entres professor e aluno fossem tranquilas. Por outro lado, os estudantes, na sala de aula, apresentam um comportamento tranquilo; ‘refletindo’ a ação pedagógica descrita acima. Entretanto, salienta-se que havia pequenas conversas e brincadeiras paralelas que não comprometiam o ambiente e o desenvolvimento pedagógico. Junto a isto, os discentes participavam das aulas e aceitavam realizar as interações propostas.

O Primeiro projeto foi durante o período de ambientação que tivemos na escola, o corpo docente da mesma estava desenvolvendo um projeto em razão da comemoração do dia da consciência negra, o tema escolhido foi Quilombo dos Palmares, os professores deram aulas sobre a história de luta e fuga dos ‘negros’ daquele quilombo. Durante o desenvolvimento do projeto, foram feitos ensaios de danças e capoeira (ver imagem abaixo) que faziam parte da história e da cultura do Quilombo dos Palmares, pesquisas bibliográficas e de comidas típicas. A culminância do projeto foi realizada de forma dinâmica com muitas apresentações que contavam a história de lutas daquela comunidade e a sua alimentação.

Foto 3 – Apresentação de capoeira



Fonte: Arquivo fotográfico do projeto, 2018.

O segundo projeto de Intervenção pedagógica na escola teve como ponto de partida a análise do estado do Maranhão por meio das perspectivas geográficas (aspectos físicos e humanos), bem como conhecer de forma sistemática a geografia do estado do Maranhão. O projeto foi intitulado: Conhecendo o Estado de Maranhão por meio das Perspectivas Geográficas (Aspectos Físicos e Humanos).

A elaboração do projeto ocorreu durante o ano de 2018, e estava previsto para ser executado em agosto de 2019, no entanto, sua execução ocorreu ao longo dos últimos meses do semestre e a culminância na primeira semana de dezembro 2018. O projeto foi dividido em duas etapas: a primeira baseada em pesquisas de campo realizadas no município de Grajaú - MA; já no que diz respeito à segunda etapa consistiu em apresentar os resultados alcançados. A exposição dos resultados aconteceu no pátio da escola-campo Escola Municipal Maria Aparecida Pessoa e Silva (ver imagem abaixo) e teve como público todos os alunos da escola, corpo docente e administrativo.

Foto 4 - Momento da apresentação do nosso projeto



Fonte: Arquivo fotográfico da apresentação do projeto, 2018.

No decorrer do projeto, foram realizadas aulas explicativas e dialogadas a respeito da temática. Os alunos participantes do projeto pertencem a todas às turmas do Ensino Fundamental II. O projeto foi dividido em 7 subunidades temáticas que são: Geografia Física do Maranhão, Geografia Cultural, Geografia da População, Geopolítica, Análise do território urbano e rural, Análise da Flora Maranhense e Análise da Fauna Maranhense. A apresentação do projeto se deu durante uma aula, os discentes receberam muito bem a apresentação do projeto

e a forma como foi dividida as partes do mesmo para pesquisarem. O presente projeto de Intervenção pedagógica na escola teve como ponto de partida a análise do estado do Maranhão por meio das perspectivas geográficas (aspectos físicos e humanos), bem como conhecer de forma sistemática a geografia do estado do Maranhão.

Por fim, cabe relatar que, para além dos projetos desenvolvidos, os residentes tiveram que ministrar aulas práticas. Ao todo, tivemos que desenvolver 25 horas de aula junto aos discentes. Os temas das aulas foram diversos, como pode ser lido a seguir: Lugares e Mapas, Os Lugares Onde Você Vive, O espaço Geográfico e a Paisagem, Os Lugares da Escola Maria Aparecida Pessoa e Silva, Mapas o que São e Para Que Servem, Escalas Geográfica, Orientação, As Linhas Imaginaria, A Cartografia Temática, Mapas Digitais, Os Movimentos da Terra, A Importância da Posição da terra no Sistema Solar, A Insolação e a Amplitude Térmica, A Influência da Latitude, A Circulação Geral da Atmosfera, Os Tipos de Chuvas, Geologia, Relevo e Solo, A Crosta e a Formação dos Continentes, Os Tipos de Rochas, A Sociedade e a Exploração Mineral, O Relevo, Os Solos, Classificação dos Solos e O Uso do Solo na Agricultura.

Durante o período de regência, tivemos a oportunidade de ministra algumas aulas sempre com o acompanhamento do professor regente da turma. Eu fiz o possível para ministrar uma aula bem explicada e dialogada para chamar a atenção dos alunos, pois sabemos que nem sempre eles se concentram nos assuntos das aulas.

Em relação a recepção dos discentes, desde o início foi boa, eles sempre nos recebiam muito bem até arrumavam as cadeiras para nós nos sentarmos.

As dificuldades foram várias, porém, a minha maior dificuldade foi conseguir controlar o nervosismo durante o período de regência e conseguir manter os alunos concentrados nas aulas. Ao falar das dificuldades, cabe mencionar o que acreditei ser o mais fácil, que foi escolher o tema e preparar as aulas. Nestes momentos, me encontrava enquanto um ser docente pesquisadora.

Por fim, após, em equipe, executar dois projetos e ministrar aulas, verifico que participar do Residência pedagógica foi muito importante para mim, pois tive a oportunidade de aprender bastante tanto com os professores quanto com os alunos. Também tive a oportunidade de interagir com o professor na sala de aula, e essa aprendizagem vou levar comigo, por que também vou precisar saber atuar na sala de aula profissionalmente. Posso dizer que foi uma experiência única, gratificante e de grande aprendizagem.

Os benefícios que o Programa Residência Pedagógica proporcionam aos acadêmicos vão para além da teoria, como podemos observar no relato da residente Luana dos Reis Santos que diz:

Outro fator importante é a conquista da segurança para atuar na sala de aula, visto que a primeira experiência de um professor tende a ser desafiadora para qualquer profissional. Saber como agir diante de determinadas situações atípicas no ambiente escolar vai além das teorias aprendidas nas disciplinas de um curso de graduação, por isso, a vivência na rotina de uma instituição é essencial, e é essa experiência que o PRP permite aos acadêmicos/as. (Santos, 2024, p. 26).

Viver essa experiência promovida pelo Residência Pedagógica nos proporciona ter o conhecimento de como é a vida do professor e entender que nem sempre vamos estar preparados para enfrentar as divergências encontradas na sala de aula.

### 3 PARA NÃO CONCLUIR

O Programa Residência Pedagógica foi de grande relevância para a minha formação profissional. A minha experiência como residente foi de fundamental importância, pois foi extremamente enriquecedora para o meu desenvolvimento como profissional no futuro. As fases do programa nos permitiu colocar em prática tudo que foi aprendido na teoria.

Vale ressaltar que o Residência Pedagógica é um instrumento muito importante para a formação do licenciando, pois ele necessita de uma preparação para aprender a lidar com possíveis problemas que virão surgir ao longo de sua carreira.

Durante o processo de observação e imersão notei que o profissional da educação necessita de um aprimoramento dos conhecimentos que será utilizado no seu dia a dia – ou seja, que a formação continuada promovida pelas instituições públicas se faça presente durante a vida profissional dos docentes.

É evidente que, para se ter uma educação de qualidade, é necessário que haja a participação coletiva, em outras palavras, pode-se afirmar que é imprescindível o empenho de todos aqueles que se envolvem no âmbito educacional. As etapas do programa ambientação e imersão é um momento de aprendizagem, em outras palavras, nos permite observar a realidade que vista de perto é totalmente diferente do que imaginamos. O que nós acadêmicos almejamos é uma formação que propicie de fato um profissional qualificado para lidar com as adversidades encontradas no ambiente escolar, e isso é possível por meio do programa RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

As dificuldades encontradas durante todo o processo do projeto foi a grande carga horária que os residentes têm que cumprir e a falta de recursos didáticos modernos que a escola não disponibiliza. Junto a isto, cabe terminar citando que o foi Projeto Residência Pedagógica encerrado no ano de 2024. Desta feita, impossibilitando que novos discentes de licenciatura tenham a oportunidade de vivenciar esta experiência única durante a formação profissional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Programa de Residência Pedagógica**. Gov.br [site]. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programas-encerrados/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 18 nov. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016**. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília, DF; Presidência da República, 2016. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm). Acesso em: 15 jan. 2026.

Pedreira, Ana Júlia; Rotta, Jeane Cristina Gomes; Silva, Delano Moody Simões da. Espaços de formação docente na perspectiva de cursos de licenciatura em Ciências Naturais ou da Natureza. **Em Aberto**, Brasília, v. 35, n. 115, p. 27-45, set./dez. 2022. Disponível em: <https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/5401/4213>. Acesso em: 15 jan. 2026.

SANTOS, Luana dos Reis. **Experiências em formação docente no Programa Residência Pedagógica no curso de Pedagogia no Centro de Ciências de Imperatriz da Universidade Federal do Maranhão**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, MA, 2024.

Souza, Alba Regina Battisti de; Martins Filho, Lourival José; Martins, Rosa Elisabete Militz Wypczynski; Programa de Residência Pedagógica: Conexões Entre a Formação Docente a Educação Básica. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 137-150, set./dez. 2020. Disponível em: <http://www.revformacaodocente.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2025.